ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 14 de Março de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 617

O Vício Vem de Cima

R. DE SALES

Copyright de SPES de S. Paulo

Quando se fala em alcool, alcoólatra, alcoolismo, vem-nos logo á mente um pobre filho de Deus que o proprio Deus esqueceu, abandonando o no charco satânico do vicio; vem-nos logo á mente a figura finconfundivel do bebado, a traçar linhas sinuosas pelas ruas, com o fácies congesto, perna tropegas, mãos descontroladas, vestes amarfanhadas, e sebentas, para mais tarde ir cair nas grades policiais. Falar em *alcoolismo* é falar quasi sempre no operario que transforma o seu minguado salario em pinga, lançando a familia desgraça, esposa a chorar lagrimas de sangue e filhos em estado de miseria organica, pedindo um pedaço de pão. Mas nem sempre o quadro é assim! Hoje a cousa é outra! Já passou o tal quadro operario fazenda sofrer a familia! Hoje tambem entram em cena os nababos os protegidos pela sorte, os grandes na sociedade, os que pertencem ás classes privilegiadas, e que se empanturram de *alcool rotulado com nomes* pomposos de bebidas e combinados extravagantes; os comentarios sobre o vicio desprezivel do alcoolismo não se cingem tão sómente hoje ás classes populares; os grandes e os de posses faustosas tambem são chamados ao grande tribunal da critica para receber o seu castigo, nas campanhas que se fazem contra *este vicio* que degrada o homem, sob qualquer ponto de vista.

Em todas as èpocas, o alcool invadiu todas as classes sociais, mas infelizmente a *critica e o comentario* violento só alvejaram o pobre infeliz, desprotegido da sorte, que muitas vezes julgou encontrar alivio para os seus males, embebendo se nele; os grandes e potentados nunca receberam o ferro em brasa das campanhas; a fortuna parece escudar os seus possuidores; assim até na propria imprensa nunca se ouviu falar no rico que bebe e sim na chapa batida do operario que esqueceu a familia para ir beber na tasca sórdida.

Não há profissão que esteja mais em contacto com as miserias humanas do que a do médico; quer queira quer não, ele é obrigado muitas vezes até a se tornar comparsa de destaque nos dramas que se desenrolem, seja no casebre do camponez seja na alcova do palacio suntuoso; portanto é do médico principalmente que devem partir as campanhas contra os vicios sociais; e digamos de passagem que a classe médica tem sido parcimoniosa nestas campanhas, com excepção de uma certa porcentagem de sanitaristas que parecem clamar no deserto, tal a falta de interesse da sociedade para palpitantes problemas sociais; há mais interesse para a leitura de um romance policial ou noticia de uma partida de futebol do que para o que diz respeito ao aperfeiçoamento da raça. O alcool hoje é parte integrante de 70 % dos lares brasileiros; em doses as mais variadas, desde o simples aperitivo até o "*cock tail*" mais violento, ele invadiu a familia, sob formas diversas e motivos os mais extravagantes. Bebem o embaixador e o rico industrial em taças de cristal, bebem o operario e o marinheiro em copos grosseiros; bebem os primeiros em casinos de tapetes orientais, bebem os segundos no botequim de salas sordidas e tétos baixos; bebem os primeiros na vertigem do ouro que os lança às altas posições, bebem os segundos na vertigem da *miseria que os atira á* sargeta ou á lama das ruas! Todos bebem e o alcool domina a todos! Bebe a dama elegante o "*shisky*" dourado, bebe a mulher do povo a caninha diabolica; bebe a matrona respeitavel o "*cock tail*" violento, bebe a esposa quitandeira o trago satânico. Todos bebem porque o alcool é a delicia que queima e entorpece, que mata mentindo, trazendo ilusões para o corpo e para o espirito.

Quem importa seja o rico ou seja o pobre quem o beba, si o alcool traz a ambos a cirrose hepatica, a miocardite, as coronarites, a nefrite, a hidropsia?... Que importa seja o pobre ou seja o rico quem o beba, si o alcool traz consigo a perda das funções mentais, o «delirium tremens» e as encefalites?... Porque nas campanhas anti-alcoolicas, lançar o ferro em braza ao operario e esquecer o granfino, si as lesões que o alcool produz são as mesmas em ambos? Estarão os ricos isentos dos males que o alcool produz? Que importa ao satanico alcool que quem o beba seja um pobre ou um rico? Que importa ao deus-*alcool que o rotulem com* nomes diversos, que o façam entrar em combinações esquisitas, que o guardem em vidros coloridos ou garrafas simples. si ele tem a posse do viciado, *diminuindo lhe as energias*, dizimando lhe as forças morais, tornando-o um espectro de homem?

O olcool precisa apenas de um campo de ação, não lhe *importando que seja o viciado* um ministro ou um »chaufeur», uma granfina ou uma meretriz! Todos os individuos são para o alcool campos explendidos para as suas devastações!

*As campanhas contra o al*cool devem começar pelas classes elevadas. Sabemos que do altos é que veem os vicios! O rico bebe e o pobre bebe tambem, mas no momento da *crítica severa o primeiro desa*parece e lá vem a chapa batida do operário alcoolisado! Comecemos de cima! Muita gente bôa se susceptibilisará... mas que importa?... «Champagne» ou «pinga», «whisky» ou absinto, «chopp» ou cerveja, batida ou «esplanada», «grog» ou cachaça, «cock-tail» ou caninha, tudo é alcool, alcool que domina as classes sociais, dizimando-lhes os alicerces e destruindo a raça!...

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Ginàsio São Paulo

A direção desse estabelecimento de ensino, comunica aos alunos que a abertura das aulas dar-se-á, dia 15 do corrente, às 12 horas para todas as séries.

ESCOLA NORMAL

Os exames Vestibulares serão realizados dentro do seguinte horario:

5.a SERIE

Dia 17 — 9 horas: Portuguez.
Dia 17 — 14 horas: Historia do Brasil.
Dia 18 — 9 horas: Matematica.

4 a SERIE

Dia 18 — 9 horas: Portuguez
Dia 19 — 14 horas: Historia do Brasil.
Dia 20 — 9 horas: Matematica.

Os alunos da 5.a série, inhabilitados, poderão prestar os exames da 4.a sèrie.

Irradiação em homenagem à Agudos

Conforme noticiamos em nosso numero anterior, sob o patrocinio da Empreza Construtora Universal, hoje, das 18 horas e 15 ás 18 horas e 45 minutos, será irradiado pela Radio Tupi de S. Paulo, o programa «A Reportagem do Ar» em homenagem á cidade de Agudos.

A hist0ria, o progresso e a grandeza de nossa cidade serão proclamados no programa especial que a Radio Tupi nos oferece hoje.

Portanto agudenses, não se esqueçam de ligar os seus radios hoje, na Radio Tupí, a qual é ouvida na frequencia de 1.040 quilociclos.

Assinem este Jornal

Prefeitura Municipal de Agudos

Comissão Municipal de Preços

Tabela de preços organizada para vigorar na area deste municipio de conformidade com a portaria N. 36 do Snr. Coordenador da Mobilisação Economica a partir da publicação:

Preços Maximos de Vendas a Varejo Por Kilo

ARROZ	
1.a	Cr. $ 1,70
2.a	1,40
3.a	1,00
4.a	0,80
ASSUCAR	
1 a filtrado	1,90
Crystal	1,80
Redondo	1,70
Redondo de 2.a	1,50
ALCOOL litro :	3,00
ALHO resta c[50 cabeças	5,00
AZEITE litro	4,60
BANHA kilo	7,00
Paulista	6,50
BATATAS: 1 a 0,80 - 2.a	0,70
CEBOLAS Rio Grande	1,50
Do Estado	1,20
CAFÈ em grão de 1.a	3,00
de 2.a	2,50
FARINHA DE TRIGO	
de 1.a	1,40
Farinha de Mandioca 1.a	0,80
Farinha de Milho de 1.a	1,20
Fubá: de 1.a	0,60
Fubá Mimoso: de 1.a	1,00
Feijão: Mulatinho	0,80
Velho	0,40
MACARRÃO	
Talharine comum	2,20
de 1.a 2,00 — de 2.a	1,80
MANTEIGA fresca	12,00
Em lata	13,00
SAL comum	0,80
Especial	1,50
KEROZENE Unico	2,70
SABÃO Sol Levante	0,60
Perola: 0,70 — Comum	0,50
CARNE: DE VACA	
1.a 2,80 — 2.a	2,40
Lingua: 2,00 — Figado	2,00
Bucho:	0,70
DE PORCO	
Toucinho sem sal	5,70
Salgado	5,20
Imprensado	5,70
Carne: 4,50 — Lombo:	5,00
Costelas :	3,50

NOTA: = Na carne com osso o contrapeso deste não poderá exceder de 30%.

PÃO quilo	2,00

Os preços acima adotados só poderão ser alterados por motivo de força maior a juizo da comissão, incorrendo nas penalidades legaes os infratores.

A Comissão.

"CONSELHOS AS ESPOSAS"

Especial para «Gazeta de Agudos» — *Por José Benjamim*

Remendando a um cinico conselho, em que alguem disse uma vez,— trate a teu amigo como se algum dia fores a ter nele um inimigo, eu aconselho às recem casadas; Trate a teu esposo como se estivesse em maior perigo de perdel-o.

Atendendo a esta recomendação, nada mais fazem do que evitar manterem-se livres da multidão de mulheres que buscam em vão os esposos a quem perderam ao longo do caminho matrimonial.

Aliviariam com isto, a tarefa dos cronistas e as consultas cartomanicas que não passam de exemplos como o acima exposto.

Creio não existir elixir algum mesclado com o café, possa curar a um esposo do desamôr uma vez que deixar de amar e não é conhecido ainda o processo de converter em chamas, as cinzas apagadas.

Muitas são as mulheres que perguntam como podem reconquistar o esposo e aparecer novamente diante a seus olhos, uma vez cometido o roubo a suas abrigações e deveres.

Cuidando a mulher de conservar o amôr e a admiração do companheiro com a merecida dedicação e cuidado, não há que receiar perder uma e outra cousa.

Por isso gostaria dizer a todas. Não estejas demasiado segura do amôr de teu esposo, e nem pensas em ficar de braços cruzados sem fazer absolutamente nada para conservar o companheiro que tanto te custou obter.

Em materia de gosto o homem é variavel por natureza, e a ilusão de que ele está enamorado de ti como no dia da bóda, se desvanecerá cedo e facilmente.

Não penses que por ser hoje a companheira adorada de um homem o será para todo e sempre após a convivencia.

Manter um esposo satisfeito de se haver casado, é o mesmo que resucitar um morto e infundir nele um milagre fòra do poder humano, o que significa para qualquer mulher, tarefa ardua e interminavel; porem póde ser realisada.

Por isso trata de evitar esse inconviniente desastre, e tenha precauções— mostra-te elegante e encantadoura aos olhos de teu esposo, para qne jamais ele possa enamorar-se de outra mulher.

Seja compreensivel, escute e fale cousas que possa interesal o, e mantenha como metodo, oferecer-lhe melhores comodidades no ambiente agradavel e tranquilo que é o lar.

Não renegues em relação a ter filhos — Podes ser esposa e mãi, preferindo ser para ele mais o primeiro que o segundo

Em ultima analise "Trate a teu esposo como no dia do enlace, e como se tivesse vísto a sua porta desde esse dia, a sombra de uma rival, e recorda te que nenhum esposo deixará o seu lugar a menos que tu o desejes fazel-o.

Use unicamente com defesa contra a rivalida de, manter sempre o esposo convencido de que és a melhor e a unica mulher em sua vida.

Baurù, Fevereiro de 1943

Edital

de primeira praça com com o praso de trinta dias.

Eu, o Doutor Genoplos Moreira da Silva, Juiz de Direito Seccional, nésta cidade e Comarca de Agudos, deste Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem com o praso de trinta dias que, no dia seis de Abril proximo futuro, ás trese horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia Publica nésta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em primeira praça os bens penhorados a Augusto Alves de Araujo no Executixo Fiscal que lhe move a Fazenda do Estado consistentes em o seguinte : — Uma casa construida de tijolos, coberta de telhas situada a rua sete de Setembro, nesta cidade de Agudos, com o respectivo terreno que mede vinte e dois metros de frente por trinta e tres metros de fundo, tendo um barracão velho, de taboas, coberto de telhas, no referido terreno, dividindo de um lado com a Avenida Celidonio Netto, por outro lado com sucessores de Antonio Ascencio e pelos fundos com Jacob Werly, avaliados pela quantia de dez mil cruzeiros (Cr. $ 10:000,00). Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica os bens óra levados a praça se acham onerados por ipotecas, constituida a favor de José Furlani, pelo que, pelo presente, fica este credor citado para defender seu interesse, caso queira. E assim serão ditos — bens levados a Praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação. E não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado pelo cartorio do segundo oficio, nesta cidade e comarca de Agudos, aos dois de Março de 1943. Eu, José Soares de Almeida, Escrivão interino, datilografei, e o subscrevo. O Juiz de Direito Seccional: (a) Genoplos Moreira da Silva. Nada mais. Está conforme o original. Dou fé. Era ut supra. O Escrivão interino: José Soares de Almeida.

O homem recebe duas classes de educação: uma que lhe dão os demais, outra, a mais importante, que ele dá a si mesmo.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor : — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente : — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Inspectores e Agentes

Ordenados de 260$ a 810$000 alem das comissões.

Um grande consorcio de emprezas, fabricas e industrias necessita de pessôas energicas, ativas e diligentes, estabelecidas ou não, homens ou mulheres, moças ou rapazes, que desejem trabalhar, nas suas localidades, angariando prestamistas para construções de casas a prestações, com sorteio. Trabalho facil, agradavel muito lucrativo, e de grande aceitação. O serviço pode ser feito apenas em 2 ou 3 horas por dia, não requer experiencia, e os candidatos podem conservar os empregos ou negocios, que já tiverem. Ordenado fixo que será estipulado entre 260$ e 810$000 conforme a capacidade que cada candidato venha a revelar, alem das comissões. Escrever, dando detalhes sobre possibilidade de cada pretendente, para «BOLSA DE ESTABILISAÇÃO S|A.» — Rua José Bonifacio, 233 — Caixa Postal, 4126 — São Paulo.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios :

—

Seção livre e editaes : $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina : $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina : $0,80

IMPRESSOS de uma ou mais cores ?

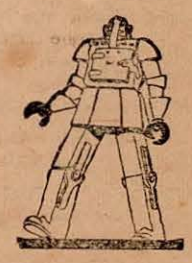
procurem a tipografia deste jornal.

Assinem este Jornal

Impressos ? Nesta Tipografia

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS ÀS 18,15



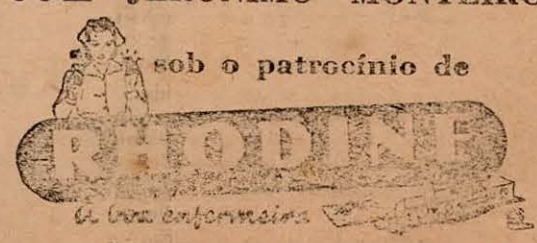
ao microfone da

RADIO COSMOS

1.410 Kc.

com JERÔNIMO MONTEIRO

sob o patrocínio de



QUE NÃO DEIXA A DOR DOER

REDENÇÃO DE SATANAZ

(POEMA)

Versos de José Julio de Carvalho

Depois de seis mil anos de mutismo,
por todo o Globo sempre caluniado,
Satanaz, num arranco de heroismo,
resolve confessar o seu pecado.

Eu era a estrela da Alva que brilhava
na côrte celestial, junto ao Senhor.
Dos anjos o mais belo, eu irradiava
por tudo meu celeste resplendor.

Gosava da confiança do Supremo
e era por ele o anjo mais amado.
No céu o meu prestigio ia ao extremo
de ser por outros anjos invejado.

Lucifér — filho da Alva — era o *meu nome.*
Perfeito em formosura e inteligencia
depois de Deus e Cristo. O meu renome
enchia todo o céu da *Onipotencia.*

Mas a intriga na côrte celestial
Fez de mim promotor de rebeliões,
quando isso não era mais que obra do mal
dos *meus rivaes, os anjos intrujões.*

Lançado á terra fui de ordem suprema
e banido da côrte celestial
Por sorte fui cair á banda extrema
do Edem, *na sua face oriental.*

Isto foi numa linda madrugada
— a mais bela depois da Creação —
No oriente a estrela da Alva, ao céu grudada,
tinha brilhos de magica irradiação.

Logo depois o sol mostrava o rosto,
borrando de amarélo os horizontes,
dando á terra cambiantes de *bom-gosto,*
dourando elevações, florestas, montes...

Sem esperar eu vi-me de repente
no meio de um jardim todo florido,
sobre a relva *macia e virideute*
tinha um cheiro por mim nunca sentido.

Era da terra esplendido recanto,
— mixto de bosque, porque e de jardim —
onde aves raras com seu lindo canto
estranha sensação causavam em mim.

Em manadas e em grupos esquisitos
todos os animais ali viviam;
e com vozes variadas, sons e gritos
um alaredo estranho produziam.

Da creação na terra era a obra prima,
linda morada do homem e da mulher,
que Deus zeloso espiava lá de cima
para evitar a entrada de qualquer.

Sempre marchando rumo do ocidente
do Edem chego por fim ao coração.
Mas, que surpreza, quando, de repente,
de entre rosaes surge Eva num clarão!

Então senti do céu grande saudade,
porque Eva era *igual em formosura*
Aos anjos da celeste eternidade,
tanto nas formas, como na candura.

Mas pouco mais adiante, abobalhado,
feio, peludo, estupido inconciente,
estava Adão numa arvore encostado,
bocejando seu tédio de indolente.

Junto a seu pés corria a «Agua da Vida»
e a arvorve que encostava era a da «Ciencia».
Mas sua estupidez indefinida
nem desse bem lhe dava a conciencia.

Foi então que, no triste isolamento
em que me colocou o Onipotente,
Eva escolhi, com gosto e com talento,
para amiga fiel e confidente.

Tendo Eva *um companheiro apalermado,*
aceitou com prazer minha amizade,
pois viu em mim um amigo ajuizado
capaz de amenisar-lhe a *soledade.*

Então lhe disse: «*toma aquele fruto*
e come! Dá tambem dele ao patéta
que á arvore se encosta como um bruto,
pois fruto és dele de uma costeleta».

Eva comeu do fruto delicioso
e o mundo então se abriu ante seus olhos.
Gostou muito do fruto saboroso
que a vida humana encheu de dor e abrolhos.

Adão num gesto bruto e aparvalhado.
toma do fruto, come e se arrepende
Ficando-lhe à garganta atravessado
o fruto, Adão na relva o corpo estende.

Como inconciente, estupido e corvarde
ao Senhor denuncia a companheira
em cujo *peito uma fogueira* arde
de renuncia, coragem, luz, amor...

Deixei o homem com sua estupidez
e sua corvadia original.
Quanto á mulher, com grande sensatez,
fiz dèla um anjo de bondade ideal.

Dei á mulher prendas do coração,
tudo que é bélo, nobre e delicado:
renuncia, amor e fina educação!
Eis o meu grande e unico pecado!

A Conta Bancaria do Ferro

Copyright da SPES de S. Paulo

O famoso mêdico dr. Osler, que terminou seus dias professor de mutrição na Universidade de Oxford, afirmava que, o nosso organismo pode ser facil e exatamente comparado a uma seria de contas bancarias, das quais a principal é o que ele chama "A Conta Bancaria do Ferro".

A séde dessa conta está no figado. E ela é muito mais importante do que qualquer crédito em ouro. De fato, a humanidade pode passar bem sem ouro, havendo selvagens que nem sequer o canhecem Sem ferro, porem, nenhum animal nem homem algum pode subsistir uma hora sequer. Os milhões de pequenas celulas das quais está composta nossa carne devem respirar a cada momento e o coração manda oxigenio a essas células, de dia e de noite extamente como o ar é enviado por meio de bombas para os escafrandistas que estão no fundo do mar. O oxigenio vitalizador tem grande afinidade pelo ferro, fazendo com que esse metal se torne vermelho, o que chamamos ferrugem. Quanto maìs ferro tivemos em nossa conta bancária, mais vermelho se torna o nosso sangue e mais vigorosamente se manifesta o processo vital.

Quando ingerimos alimentos que contem mais ferro do que o sangue necessita o excesso nunca é desperdiçado, mas fica cuidadosamente depositado em nossa, conta de crédito, no figado. Como estejamos perdendo do ferro a todos os instantes é indispensavel renovar sempre a provisão dele em cada refeição Muitos alimentos naturais como os legumes, encerram grandes proporções de ferro organico, sendo assim capazes de manter um bom crédito a nosso favor, no banco de ferro do própio organismo,

O que todas as donas de casa devem saber

Para tingir marfim. Começa-se por mergulhar durante algum tempo o objeto de marfim em uma solução de alem. Depois mergulha-se em um banho de pau brasil, açafrão, pau compache ou sal de ferro, segundo se quer tingir de vermelha, amarelo, verde ou preto.

Para soldar ambar. Passa-se sobre as partes quebradas uma camada de oleo de linho e aperta-se com força. o objeto por cima de um fogo de madeira, Pode-se substituir o oleo de soda por soda caustica.

Como reanimar flores. As plantas de salão sofrem principalmente por falta de ar e de sol. E' preciso regal-as abundantemente, de tempos a tempos, para limpal as de pó não esquecendo de banhar a parte inferior :das folhas com um esguicho. E' preciso tambem expol-as ameudadamente ao ar livre e ao sól. Alem disso, deve-se de trez em trez mezes adubalas com a seguinte mistura: uma grama de fosfato de cal 9g, 25 de nistrato de potassio; 0,25 de fosfato de potassio; 0,25 de sulfato de magnesia; e um litro de agua.

Papel Impermiavel. Preparam-de duas soluções: 1) um litro de agua 680 grama de sabão: 2) um litro de agua, 57 gramas de goma arabica e 170 gramas de cóla. Misturam-se as duas soluções: faz-se aquecer; mergulha-se o papel que se faz passar, em seguida entre dois cilindros e deixa-se secar. E' excelente papel para empacotamento.

Receita para colar cristal. Tomar uma colher de gelatina e amassar, humidecer com uma colher de vinagre e uma de espirito de vinho. Póe-se essa mistura sobre o fogo brando, e, quando estiverem em estado consistente, sem estar dura, estender sobre as partes quebradas. Juntar e amarrar bem até secar e, com um faca aparar a còla que foi a mais.

VENDE-SE

Por Preço de Ocasião

Um torno copiativo, todo de ferro, para fabricação de cabos de machado, raios para carroça, cabos de picaretas e enxadas.
Machina perfeita e reforçada.
Tratar na Oficina S. Luiz
Av. Sebastiana Leite — 240 — AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 14 DE MARÇO DE 1943 | NUM. 617

Edital

O Doutor Genoplos Moreira da Silva, Juiz de Direito Substituto desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte do Major Gasparino de Quadros foi dirigida a este Juizo, a petição abaixo transcrita: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Gasparino de Quadros, brasileiro, viuvo, proprietario, residente nesta cidade, vem respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O supte. è accionista da sociedade anonyma denominada "Companhia Rural São João dos Agudos", com séde nesta cidade, a qual explora o cultivo de terras. Entre outras propriedades possue ella a fazenda denominada "Pindorama" no municipio de Avahy, da Comarca de Baurú, onde fez grandes bemfeitorias constantes de lavouras de café, pastagens cercadas, casas, installou machinas, etc,, etc., invertendo ahi para mais de 1.000.000 de cruzeiros. Dita fazenda foi installada em terras oriundas da divisão judicial da "Fazenda Jacutinga", mas, annos depois foram desmembradas do seu territorio as terras vertentes do Ribeirão Anhumas, onde existiam e ainda existem valiosas bem feitorias. Na divisão judicial «Anhumas», na partilha deste imovel foram dados quinhões a Accacio do Livramento Doca, Manoel do Livramento Doca e José Cesar de Godoy, sommando suas areas a mais de 80 alqueires de terras, existindo dentro destas glebas cafesaes, casas e pastagens cercadas pertencentes á mencionada sociedade. Como os terrenos estavam e ainda estão na posse da referida sociedade aquelles quinhoeiros não receberam suas terras, eis que teriam que executar a sentença homologatoria e pagar as bemfeitorias ahi existentes. De certo tempo a esta, parte, porem, pessimas administrações tem tido dita sociedade, as quaes vem mal baratando o patrimonio social em seu proveito proprio, culminando a delapidação dos bens sociaes com a administração de Plinio Machado Cardia, brasileiro, casado e residente nesta localidade, o qual ao em vez de defender o patrimonio social passou a exercer actos contrarios ao interesse social, **adquirindo em seu nome individual e contra os interesses sociaes,** aquellas terras, com numerario da sociedade; adquiridas taes glebas, se imittia elle na posse das bemfeitorias, sem nenhuma indenização á sociedade. Elle as vem desfructando, como suas, com integral prejuizo para a sociedade. Deante de tão calamitosa administração o supte. requereu e dissolução e liquidação da referida sociedade, perante este Juizo, estando o processo em andamento pelo 1.o Ofo. desta Comarca. Como se vê das certidões juntas, as bemfeitorias que dita sociedade possue nas glebas negociadas por Plinio em detrimento dos interesses sociaes são valiosas; ele comprou para si bens que pertenciam á sociedade e estavam na sua posse sem o conhecimento desta, apossando se criminosamente dos mesmos — (vide certidões juntas): Os actos praticados por Plinio Machado Cardia attentam contra os interesses sociaes, por isso que está elle se locupletando com o prejuizo da mesma, reflectindo seus actos nos interesses de cada accionista, grandemente prejudicados pela administração criminosa do mesmo; os actos de malversação social por elle praticados somente **deficits** vêm causando à sociedade; desaparecem os lucros sociaes para somente substituir o lucro individual do supdo. Plinio Cardia recebeu **procurações em causa propria,** em seu nome individual, das pessoas retro mencionadas e aquinhoadas em terrenos que estão na posse da sociedade. Está o interesse individual em choque com o interesse social, sobre cousas que estão debaixo da administração do mesmo individuo... Ora, taes actos de má fé constituem delitos previstos pela Lei da Economia Popular, sujeitos ao Tribunal da Segurança Nacional, porque attentam contra interesses collectivos, e tambem pela lei de sociedades anonymas e Codigo Penal, os quaes opportunamente serão apurados para que sejam punidos os autores e cumplices dos mesmos. Como os bens de Plinio Machado Cardia respondem civilmente pelos seus actos, e de accordo com o Cod. Processual vigente, quer o supte. protestar contra taes actos delictuosos que vem praticando o supdo., e, bem assim, contra qualquer alienação ou oneração dos bens referidos e de outros, injustamente transferidos para seu nome individual contra dispositivos expressos de lei, afim de que sejam considerados fraudulentos e nullos taes contractos, devendo taes bens reverter á sociedade com a condemnação opportunamente de Plinio Machado Cardia nas penas criminaes e na indenização de perdas e damnos na forma da lei. Para os efeitos legaes requer o supte. que deste protesto sejam intimados Plinio Machado Cardia e sua mulher, nesta cidade; e, que para conhecimento de terceiros, afim de que não alleguem ignorancia, pede o supte. que seja este protesto publicado pela imprensa local e official do Estado bem como notificados do mesmo os officiaes do Registro de Transcrição e Inscrição desta Comarca e de Baurú, onde estão situados os bens, para que sejam anotados seus termos e d'elles deem sciencia a terceiros interessados em taes terras, quando lhes forem pedir informações. Feito o protesto, pede o supte. que sejam os autos respectivos entregues ao supte., independente de traslado. Dá se a este o valor de Cr. $ 100.000,00 D. e A. com os docs. juntos, por dependencia ao 1.o Of.o. P. deferimento. (sobre treis cruzeiros em selos Estaduaes, taxa de Educação e Saúde e selo Penitenciario): Agudos, 24 de Fevereiro de 1943. (Data em breve em cada estampilha): 24—2—43. (as) Francisco de Faria Bastos. O.H. 202—1321 — 21 Sub. DESPACHO:—D. R. A. Conclusos. Ag: 24 — 2 — 43. (a) G. M. Silva. SEGUNDO DESPACHO (fls. 13) —Notifiquem-se Plinio Machado Cardia e sua mulher. Façam se as publicações pedidas. Indefiro o pedido de anotação nos cartorios do Registro de Transcrição e Inscrição de Imoveis, por não se fundar em dispositivo legal. Notifique se os Oficiaes. Agudos, 24—2—43. (a) Genoplos M. Silva. Nada mais. E, para conhecimenio de terceiros, afim de que não aleguem ignorancia, mandei expedir o presente edital que vae afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos — cartorio do Primeiro Oficio,—aos vinte e seis (26) de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três — 1943. Eu, *João De Conti*, escrivão interino, datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito Substº.
Genoplos Moreira da Silva

Impressos? - Nesta Typ.

Prefeitura Municipal de Agudos

Realisou-se no salão nobre da Prefeitura Municipal, no dia 12 do corrente, sob a presidencia do Padre João Baptista de Aquino, operoso Prefeito Municipal, uma reunião dos proprietarios de postos de gasolina, motoristas e agricultores deste municipio, onde se tratou de assuntos relacionados com o racionamento da gasolina e transporte de algodão neste municipio.

Após ter sido encerrada a reunião, o Snr. Prefeito Municipal por telegrama solicitou com empenho do Coordenador da Mobilização Economica, um aumento na quota de gasolina deste municipio, destinada ao transporte da presente safra algodoeira.

A amizade é moça ao fim de um seculo; a paixão é velha ao fim de um mez.

ESPORTE

Conforme noticiamos domingo passado, o futebol em nossa terra parece que vae reviver os seus aureos tempos. Assim é que se cogita de, logo após a disquta da taça «Companhia Construtora Universal», realizar-se um torneio futebolistico compreendendo todos os quadros da cidade. Parece até uma anedota dizer-se que tomarão parte todos os quadros da cidade quando atè a bem pouco a diretoria do Agudos F. Club desistiu da prática do «soccer» em nosso meio por falta de elemeutos! Mas, bastou apenas alguns apaixonados do esporte de Lima se mexerem para que velhos praticantes desse esporte tambem se dispuzessem a retornar ao gramado afim de se fazerem admirar com aquela sua velha classe que tanto laureis conquistaram. A maioria desses consagrados elementos vão vestir a linda camiseta dos «VETERANOS» na disputa do trofèu do dia 28 do corrente e durante o torneio da cidade. Além dos VETERANOS tomarão parte os quadros: Juv. Corinthians, Ginasio F. C., Comercial F. C., Bandeirantes F. Clube e finalmente Cabreuva F. C. A «Gazeta de Agudos» querendo contribuir com sua parcela para elevar o bom nome esportivo da cidade empreenderá uma campanha pelas colunas de seu jornal, fazendo com que o publico esteja sempre ao par das novidades esportivas e publicará para a semana a tabela do campeonato da cidade, que se iniciará possivelmente em principios de Abril.

Dr. Heraldo Cintra de Andrade
ADVOGADO
Aceita causas nesta Comarca
Rua Santos Dumont, 6-32
Telefone, 81
Proximo ao Cartorio de Paz.
PEDERNEIRAS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 14 de Março de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 617

O Vício Vem de Cima

R. DE SALES

Copyright de SPES de S. Paulo

Quando se fala em alcool, alcoólatra, alcoolismo, vem-nos logo á mente um pobre filho de Deus que o proprio Deus esqueceu, abandonando-o no charco satânico do vicio; vem-nos logo á mente a figura finconfundivel do bebado, a traçar linhas sinuosas pelas ruas, com o fácies congesto, perna tropegas, mãos descontroladas, vestes amarfanhadas, e sebentas, para mais tarde ir cair nas grades policiais. Falar em alcoolismo é falar quasi sempre no operario que transforma o seu minguado salario em pinga, lançando a familia desgraça, esposa a chorar lagrimas de sangue e filhos em estadc de miseria organica, pedindo um pedaço de pão. Mas nem sempre o quadro é assim! Hoje a cousa é cutra! Já passou o tal quadro operario fazenda sofrer a familia! Hoje tambem entram em cena os nababos os protegidos pela sorte, os grandes na sociedade, os que pertencem ás classes privilegiadas, e que se empanturram de alcool rotulado com nomes pomposos de bebidas e combinados extravagantes; os comentarios sobre o vicio desprezivel do alcoolismo não se cingem tão sómente hoje ás classes populares; os grandes e os de posses faustosas tambem são chamados ao grande tribunal da critica para receber o seu castigo, nas campanhas que se fazem contra este vicio que degrada o homem, sob qualquer ponto de vista.

Em todas as èpocas, o alcool invadiu todas as classes sociais, mas infelizmente a critica e o comentario violento só alvejaram o pobre infeliz, desprotegido da sorte, que muitas vezes julgou encontrar alivio para os seus males, embebendo se nele; os grandes e potentados nunca receberam o ferro em brasa das campanhas; a fortuna parece escudar os seus possuidores; assim até na propria imprensa nunca se ouviu falar no rico que bebe e sim na chapa batida do operario que esqueceu a familia para ir beber na tasca sórdida.

Não há profissão que esteja mais em contacto com as miserias humanas do que a do médico; quer queira quer não, ele é obrigado muitas vezes até a se tornar comparsa de destaque nos dramas que se desenrolem, seja no casebre do camponez seja na alcova do palacio suntuoso; portanto é do médico principalmente que devem partir as campanhas contra os vicios sociais; e digamos de passagem que a classe médica tem sido parcimoniosa nestas campanhas, com excepção de uma certa porcentagem de sanitaristas que parecem clamar no deserto, tal a falta de interesse da sociedade para palpitantes problemas sociais; há mais interesse para a leitura de um romance policial ou noticia de uma partida de futebol do que para o que diz respeito ao aperfeiçoamento da raça. O alcool hoje é parte integrante de 70 % dos lares brasileiros; em doses as mais variadas, desde o simples aperitivo até o "*cock-tail*" mais violento, ele invadiu a familia, sob formas diversas e motivos os mais extravagantes. Bebem o embaixador e o rico industrial em taças de cristal, bebem o operario e o marinheiro em copos grosseiros; bebem os primeiros em casinos de tapetes orientais, bebem os segundos no botequim de salas sordidas e tétos baixos; bebem os primeiros na vertigem do ouro que os lança às altas posições, bebem os segundos na vertigem da miseria que os atira á sargeta ou á lama das ruas! Todos bebem e o alcool domina a todos! Bebe a dama elegante o "*shisky*" dourado, bebe a mulher do povo a caninha diabolica; bebe a matrona respeitavel o "*cock tail*" violento, bebe a esposa quitandeira o trago satânico. Todos bebem porque o alcool é a delicia que queima e entorpece, que mata mentindo, trazendo ilusões para o corpo e para o espirito.

Quem importa seja o rico ou seja o pobre quem o beba, si o alcool traz a ambos a cirrose hepatica, a miocardite, as coronarites, a nefrite, a hidropsia?... Que importa seja o pobre ou seja o rico quem o beba, si o alcool traz consigo a perda das funções mentais, o «delirium tremens» e as encefalites?... Porque nas campanhas anti-alcoolicas, lançar o ferro em braza ao operario e esquecer o granfino, si as lesões que o alcool produz são as mesmas em ambos? Estarão os ricos isentos dos males que o alcool produz? Que importa ao satanico alcool que quem o beba seja um pobre ou um rico? Que importa ao deus-alcool que o rotulem com nomes diversos, que o façam entrar em combinações esquisitas, que o guardem em vidros coloridos ou garrafas simples, si ele tem a posse do viciado, diminuindo lhe as energias, dizimando lhe as forças morais, tornando-o um espectro de homem?

O alcool precisa apenas de um campo de ação, não lhe importando que seja o viciado um ministro ou um »chaufeur», uma granfina ou uma meretriz! Todos os individuos são para o alcool campos explendidos para as suas devastações!

As campanhas contra o alcool devem começar pelas classes elevadas. Sabemos que do altos é que veem os vicios! O rico bebe e o pobre bebe tambem, mas no momento da crítica severa o primeiro desaparece e lá vem a chapa batida do operário alcoolisado! Comecemos de cima! Muita gente bôa se susceptibilisará... mas que importa?... «Champagne» ou «pinga», «whisky» ou absinto, «chopp» ou cerveja, batida ou «esplanada», «grog» ou cachaça, «cock-tail» ou caninha, tudo é alcool, alcool que domina as classes sociais, dizimando-lhes os alicerces e destruindo a raça!...

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Ginàsio São Paulo

A direção desse estabelecimento de ensino, comunica aos alunos que a abertura das aulas dar-se-á, dia 15 do corrente, às 12 horas para todas as séries.

ESCOLA NORMAL

Os exames Vestibulares serão realizados dentro do seguinte horario:

5.a SERIE

Dia 17 — 9 horas: Portuguez.
Dia 17 — 14 horas: Historia do Brasil.
Dia 18 — 9 horas: Matematica.

4 a SERIE

Dia 18 — 9 horas: Portuguez
Dia 19 — 14 horas: Historia do Brasil.
Dia 20 — 9 horas: Matematica.

Os alunos da 5.a série, inhabilitados, poderão prestar os exames da 4.a sèrie.

Irradiação em homenagem à Agudos

Conforme noticiamos em nosso numero anterior, sob o patrocinio da Empreza Construtora Universal, hoje, das 18 horas e 15 ás 18 horas e 45 minutos, será irradiado pela Radio Tupi de S. Paulo, o programa «A Reportagem do Ar» em homenagem á cidade de Agudos.

A hist0ria, o progresso e a grandeza de nossa cidade serão proclamados no programa especial que a Radio Tupi nos oferece hoje.

Portanto agudenses, não se esqueçam de ligar os seus radios hoje, na Radio Tupí, a qual é ouvida na frequencia de 1.040 quilociclos.

Assinem este Jornal

Prefeitura Municipal de Agudos

Comissão Municipal de Preços

Tabela de preços organizada para vigorar na area deste municipio de conformidade com a portaria N. 36 do Snr. Coordenador da Mobilisação Economica a partir da publicação:

Preços Maximos de Vendas a Varejo Por Kilo

ARROZ	
1.a	Cr. $ 1,70
2.a	1,40
3.a	1,00
4.a	0,80
ASSUCAR	
1 a filtrado	1,90
Crystal	1,80
Redondo	1,70
Redondo de 2.a	1,50
ALCOOL litro :	3,00
ALHO resta c[50 cabeças	5,00
AZEITE litro	4,60
BANHA kilo	7,00
Paulista	6,50
BATATAS: 1 a 0,80 - 2.a	0,70
CEBOLAS Rio Grande	1,50
Do Estado	1,20
CAFÈ em grão de 1.a	3,00
de 2.a	2,50
FARINHA DE TRIGO	
de 1.a	1,40
Farinha de Mandioca 1.a	0,80
Farinha de Milho de 1.a	1,20
Fubá: de 1.a	0,60
Fubá Mimoso: de 1.a	1,00
Feijão: Mulatinho	0,80
Velho	0,40
MACARRÃO	
Talharine comum	2,20
de 1.a 2,00 — de 2.a	1,80
MANTEIGA fresca	12,00
Em lata	13,00
SAL comum	0,80
Especial	1,50
KEROZENE Unico	2,70
SABÃO Sol Levante	0,60
Perola: 0,70 — Comum	0,50
CARNE: DE VACA	
1.a 2,80 — 2.a	2,40
Lingua: 2,00 — Figado	2,00
Bucho:	0,70
DE PORCO	
Toucinho sem sal	5,70
Salgado	5,20
Imprensado	5,70
Carne: 4,50 — Lombo:	5,00
Costelas:	3,50

NOTA: = Na carne com osso o contrapeso deste não poderá exceder de 30%.

PÃO quilo	2,00

Os preços acima adotados só poderão ser alterados por motivo de força maior a juizo da comissão, incorrendo nas penalidades legaes os infratores.

A Comiseão.

"CONSELHOS AS ESPOSAS"

Especial para «Gazeta de Agudos» — *Por José Benjamim*

Remendando a um cinico conselho, em que alguem disse uma vez,— trate a teu amigo como se algum dia fores a ter nele um inimigo, eu aconselho às recem casadas; Trate a teu esposo como se estivesse em maior perigo de perdel-o.

Atendendo a esta recomendação, nada mais fazem do que evitar manterem-se livres da multidão de mulheres que buscam em vão os esposos a quem perderam ao longo do caminho matrimonial.

Aliviariam com isto, a tarefa dos cronistas e as consultas cartomanicas que não passam de exemplos como o acima exposto.

Creio não existir elixir algum mesclado com o café, possa curar a um esposo do desamôr uma vez que deixar de amar e não é conhecido ainda o processo de converter em chamas, as cinzas apagadas.

Muitas são as mulheres que perguntam como podem reconquistar o esposo e aparecer novamente diante a seus olhos, uma vez cometido o roubo a suas abrigações e deveres.

Cuidando a mulher de conservar o amôr e a admiração do companheiro com a merecida dedicação e cuidado, não há que receiar perder uma e outra cousa.

Por isso gostaria dizer a todas. Não estejas demasiado segura do amôr de teu esposo, e nem pensas em ficar de braços cruzados sem fazer absolutamente nada para conservar o companheiro que tanto te custou obter.

Em materia de gosto o homem é variavel por natureza, e a ilusão de que ele está enamorado de ti como no dia da bóda, se desvanecerá cedo e facilmente.

Não penses que por ser hoje a companheira adorada de um homem o será para todo e sempre após a convìvencia.

Manter um esposo satisfeito de se haver casado, é o mesmo que resuscitar um morto e infundir nele um milagre fòra do poder humano, o que significa para qualquer mulher, tarefa ardua e interminavel; porem póde ser realisada.

Por isso trata de evitar esse inconviniente desastre, e tenha precauções— mostra-te elegante e encantadoura aos olhos de teu esposo, para que jamais ele possa enamorar-se de outra mulher.

Seja compreensivel, escute e fale cousas que possa interesal o, e mantenha como metodo, oferecer-lhe melhores comodidades no ambiente agradavel e tranquilo que é o lar.

Não renegues em relação a ter filhos — Podes ser esposa e mãi, preferindo ser para ele mais o primeiro que o segundo

Em ultima analise "Trate a teu esposo como no dia do enlace, e como se tivesse vísto a sua porta desde esse dia, a sombra de uma rival, e recorda te que nenhum esposo deixará o seu lugar a menos que tu o desejes fazel-o.

Use unicamente com defesa contra a rivalidade, manter sempre o esposo convencido de que és a melhor e a unica mulher em sua vida.

Baurú, Fevereiro de 1943

Edital

de primeira praça com com o praso de trinta dias.

Eu, o Doutor Genoplos Moreira da Silva, Juiz de Direito Seccional, nésta cidade e Comarca de Agudos, deste Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem com o praso de trinta dias que, no dia seis de Abril proximo futuro, ás trese horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia Publica nésta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em primeira praça os bens penhorados a Augusto Alves de Araujo no Executixo Fiscal que lhe move a Fazenda do Estado consistentes em o seguinte : — Uma casa construida de tijolos, coberta de telhas situada a rua sete de Setembro, nesta cidade de Agudos, com o respectivo terreno que mede vinte e dois metros de frente por trinta e tres metros de fundo, tendo um barracão velho, de taboas, coberto de telhas, no referido terreno, dividindo de um lado com a Avenida Celidonio Netto, por outro lado com sucessores de Antonio Ascencio e pelos fundos com Jacob Werly, avaliados pela quantia de dez mil cruzeiros (Cr. $ 10:000,00). Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica os bens óra levados a praça se acham onerados por ipotecas, constituida a favor de José Furlani, pelo que, pelo presente, fica este credor citado para defender seu interesse, caso queira. E assim serão ditos — bens levados a Praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação. E não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado pelo cartorio do segundo oficio, nesta cidade e comarca de Agudos, aos dois de Março de 1943. Eu, José Soares de Almeida, Escrivão interino, datilografei, e o subscrevo. O Juiz de Direito Seccional: (a) Genoplos Moreira da Silva. Nada mais. Está conforme o original. Dou fé. Era ut supra. O Escrivão interino: José Soares de Almeida.

O homem recebe duas classes de educação: uma que lhe dão os demais, outra, a mais importante, que ele dá a si mesmo.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor ; — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente : — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Inspectores e Agentes

Ordenados de 260$ a $10$000 alem das comissões.

Um grande consorcio de emprezas, fabricas e industrias necessita de pessôas energicas, ativas e diligentes, estabelecidas ou não, homens ou mulheres, moças ou rapazes, que desejem trabalhar, nas suas localidades, angariando prestamistas para construções de casas a prestações, com sorteio. Trabalho facil, agradavel muito lucrativo, e de grande aceitação. O serviço pode ser feito apenas em 2 ou 3 horas por dia, não requer experiencia, e os candidatos podem conservar os empregos ou negocios, que já tiverem. Ordenado fixo que será estipulado entre 260$ e 810$000 conforme a capacidade que cada candidato venha a revelar, alem das comissões. Escrever, dando detalhes sobre possibilidade de cada pretendente, para «BOLSA DE ESTABILISAÇÃO S|A.» — Rua José Bonifacio, 233 — Caixa Postal, 4126 — São Paulo.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios :

Seção livre e editaes : $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina : $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina : $0,80

IMPRESSOS de uma ou mais cores ?

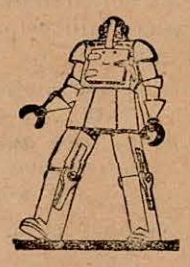
procurem a típografia deste jornal.

Assinem este Jornal

Impressos ? Nesta Typographia

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS ÀS 18,15



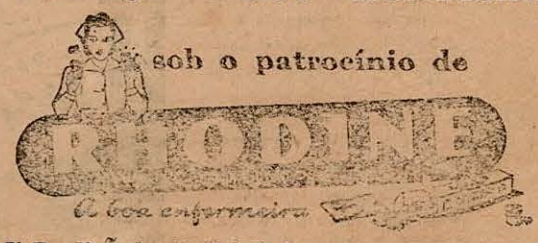
ao microfone da

RADIO COSMOS

1.410 Kc.

com JERÔNIMO MONTEIRO

sob o patrocínio de



QUE NÃO DEIXA A DOR DOER

REDENÇÃO DE SATANAZ

(POEMA)

Versos de José Julio de Carvalho

Depois de seis mil anos de mutismo,
por todo o Globo sempre caluniado,
Satanaz, num arranco de heroismo,
resolve confessar o seu pecado.

Eu era a estrela da Alva que brilhava
na côrte celestial, junto ao Senhor.
Dos anjos o mais belo, eu irradiava
por tudo meu celeste resplendor.

Gosava da confiança do Supremo
e era por ele o anjo mais amado.
No céu o meu prestigio ia ao extremo
de ser por outros anjos invejado.

Lucifér — filho da Alva — era o meu nome.
Perfeito em formosura e inteligencia
depois de Deus e Cristo. O meu renome
enchia todo o céu da Onipotencia.

Mas a intriga na côrte celestial
Fez de mim promotor de rebeliões,
quando isso não era mais que obra do mal
dos meus rivaes, os anjos intrujões.

Lançado á terra fui-de ordem suprema
e banido da côrte celestial
Por sorte fui cair á banda extrema
do Edem, na sua face oriental.

Isto foi numa linda madrugada
— a mais bela depois da Creação —
No oriente a estrela da Alva, ao céu grudada,
tinha brilhos de magica irradiação.

Logo depois o sol mostrava o rosto,
borrando de amarélo os horizontes,
dando á terra cambiantes de bom-gosto,
dourando elevações, florestas, montes...

Sem esperar eu vi-me de repente
no meio de um jardim todo florido,
sobre a relva macia e viridente
tinha um cheiro por mim nunca sentido.

Era da terra esplendido recanto,
— mixto de bosque, porque e de jardim —
onde aves raras com seu lindo canto
estranha sensação causavam em mim.

Em manadas e em grupos esquisitos
todos os animais ali viviam;
e com vozes variadas, sons e gritos
um alaredo estranho produziam.

Da creação na terra era a obra prima,
linda morada do homem e da mulher,
que Deus zeloso espiava lá de cima
para evitar a entrada de qualquer.

Sempre marchando rumo do ocidente
do Edem *chego por fim ao coração.*
Mas, que surpreza, quando, de repente,
de entre rosaes surge Eva num clarão!

Então senti do céu grande saudade,
porque Eva era igual em formosura
Aos anjos da celeste eternidade,
tanto nas formas, como na candura.

Mas pouco mais adiante, abobalhado,
feio, peludo, estupido inconciente,
estava Adão numa arvore encostado,
bocejando seu tédio de indolente.

Junto a seu pés corria a «Agua da Vida»
e a arvorve que encostava era a da «Ciencia».
Mas sua estupidez indefinida
nem desse bem lhe dava a conciencia.

Foi então que, no triste isolamento
em que me colocou o Onipotente,
Eva escolhi, com gosto e com talento,
para amiga fiel e confidente.

Tendo Eva um companheiro apalermado,
aceitou com prazer minha amizade,
pois viu em mim um amigo ajuizado
capaz de amenisar-lhe a soledade.

Então lhe disse: «toma aquele fruto
e come! Dá tambem dele ao patéta
que á arvore se encosta como um bruto,
pois fruto és dele de uma costeleta».

Eva comeu do fruto delicioso
e o mundo então se abriu ante seus olhos.
Gostou muito do fruto saboroso
que a vida humana *encheu de dor e abrolhos.*

Adão num gesto bruto e aparvalhado.
toma do fruto, come e se arrepende
Ficando-lhe à garganta atravessado
o fruto, Adão na relva o corpo estende.

Como inconciente, estupido e corvarde
ao Senhor denuncia a companheira
em cujo peito uma fogueira arde
de *renuncia, coragem, luz, amor...*

Deixei o homem com sua estupidez
e sua corvadia original.
Quanto á mulher, com grande sensatez,
fiz dèla um anjo de bondade ideal.

Dei á mulher prendas do coração,
tudo que é bélo, nobre e delicado:
renuncia, amor e fina educação!
Eis o meu grande e unico pecado!

A Conta Bancaria do Ferro

Copyright da SPES de S. Paulo

O famoso mêdico dr. Osler, que terminou seus dias professor de mutrição na Universidade de Oxford, afirmava que, o nosso organismo pode ser facil e exatamente comparado a uma seria de contas bancarias, das quais a principal é o que ele chama "A Conta Bancaria do Ferro".

A séde dessa conta está no figado. E ela é muito mais importante do que qualquer crédito em ouro. De fato, a humanidade pode passar bem sem ouro, havendo selvagens que nem sequer o canhecem Sem ferro, porem, nenhum animal nem homem algum pode subsistir uma hora sequer. Os milhões de pequenas celulas das quais está composta nossa carne devem respirar a cada momento e o coração manda oxigenio a essas células, de dia e de noite extamente como o ar é enviado por meio de bombas para os escafrandistas que estão no fundo do mar. O oxigenio vitalizador tem grande afinidade pelo ferro, fazendo com que esse metal se torne vermelho, o que chamamos ferrugem. Quanto mais ferro tivemos em nossa conta bancária, mais vermelho se torna o nosso sangue e mais vigorosamente se manifesta o processo vital.

Quando ingerimos alimentos que contem mais ferro do que o sangue necessita o excesso nunca é desperdiçado, mas fica cuidadosamente depositado em nossa, conta de crédito, no figado. Como estejamos perdendo ferro a todos os instantes é indispensavel renovar sempre a provisão dele em cada refeição Muitos alimentos naturais como os legumes, encerram grandes proporções de ferro organico, sendo assim capazes de manter um bom crédito a nosso favor, no banco de ferro do própio organismo,

O que todas as donas de casa devem saber

Para tingir marfim. Começa-se por mergulhar durante algum tempo o objeto de marfim em uma solução de alem. Depois mergulha-se em um banho de pau brasil, açafrão, pau compache ou sal de ferro, segundo se quer tingir de vermelha, amarelo, verde ou preto.

Para soldar ambar. Passa-se sobre as partes quebradas uma camada de oleo de linho e aperta-se com força. o objeto por cima de um fogo de madeira, Pode-se substituir o oleo de soda por soda caustica.

Como reanimar flores. As plantas de salão sofrem principalmente por falta de ar e de sol. E' preciso regal-as abundantemente, de tempos a tempos, para limpal as de pó não esquecendo de banhar a parte inferior :das folhas com um esguicho. E' preciso tambem expol-as ameudadamente ao ar livre e ao sól. Alem disso, deve-se de trez em trez mezes adubalas com a seguinte mistura: uma grama de fosfato de cal 9g, 25 de nistrato de potassio; 0,25 de fosfato de potassio; 0,25 de sulfato de magnesia; e um litro de agua.

Papel Impermiavel. Preparam-de duas soluções: 1) um litro de agua 680 grama de sabão: 2) um litro de agua, 57 gramas de goma arabica e 170 gramas de cóla. Misturam-se as duas soluções: faz-se aquecer; mergulha-se o papel que se faz passar em seguida entre dois ciliudros e deixa-se secar. E' excelente papel para empacotamento.

Receita para colar cristal. Tomar uma colher de gelatina e amassar, humidecer com uma colher de vinagre e uma de espirito de vinho. Póe-se essa mistura sobre o fogo brando, e, quando estiverem em estado consistente, sem estar dura, estender sobre as partes quebradas. Juntar e amarrar bem até secar e, com um faca aparar a còla que foi a mais.

VENDE-SE

Por Preço de Ocasião

Um torno copiativo, todo de ferro, para fabricação de cabos de machado, raios para carroça, cabos de picaretas e enxadas.
Machina perfeita e reforçada.
Tratar na Oficina S. Luiz
Av. Sebastiana Leite — 240 — AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 14 DE MARÇO DE 1943 | NUM. 617

Edital

O Doutor Genoplos Moreira da Silva, Juiz de Direito Substituto desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte do Major Gasparino de Quadros foi dirigida a este Juizo, a petição abaixo transcrita : — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Gasparino de Quadros, brasileiro, viuvo, proprietario, residente nesta cidade, vem respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O supte. è accionista da sociedade anonyma denominada "Companhia Rural São João dos Agudos", com séde nesta cidade, a qual explora o cultivo de terras. Entre outras propriedades possue ella a fazenda denominada "Pindorama" no municipio de Avahy, da Comarca de Baurú, onde fez grandes bemfeitorias constantes de lavouras de café, pastagens cercadas, casas, installou machinas, etc,, etc., invertendo ahi para mais de 1.000.000 de cruzeiros. Dita fazenda foi installada em terras oriundas da divisão judicial da "Fazenda Jacutinga", mas, annos depois foram desmembradas do seu territorio as terras vertentes do Ribeirão Anhumas, onde existiam e ainda existem valiosas bem feitorias. Na divisão judicial «Anhumas», na partilha deste imovel foram dados quinhões a Accacio do Livramento Doca, Manoel do Livramento Doca e José Cesar de Godoy, sommando suas areas a mais de 80 alqueires de terras, existindo dentro destas glebas cafesaes, casas e pastagens cercadas pertencentes á mencionada sociedade. Como os terrenos estavam e ainda estão na posse da referida sociedade aquelles quinhoeiros não receberam suas terras, eis que teriam que executar a sentença homologatoria e pagar as bemfeitorias ahi existentes. De certo tempo a esta, parte, porem, pessimas administrações tem tido dita sociedade, as quaes vem malbaratando o patrimonio social em seu proveito proprio, culminando a delapidação dos bens sociaes com a administração de Plinio Machado Cardia, brasileiro, casado e residente nesta localidade, o qual ao em vez de defender o patrimonio social passou a exercer actos contrarios ao interesse social, **adquirindo em seu nome individual e contra os interesses sociaes,** aquellas terras, com numerario da sociedade; adquiridas taes glebas, se imittia elle na posse das bemfeitorias, sem nenhuma indenização á sociedade. Elle as vem desfructando, como suas, com integral prejuizo para a sociedade. Deante de tão calamitosa administração o supte. requereu e dissolução e liquidação da referida sociedade, perante este Juizo, estando o processo em andamento pelo 1.o Ofo. desta Comarca. Como se vê das certidões juntas, as bemfeitorias que dita sociedade possue nas glebas negociadas por Plinio em detrimento dos interesses sociaes são valiosas; ele comprou para si bens que pertenciam á sociedade e estavam na sua posse sem o conhecimento desta, apossando se criminosamente dos mesmos — (vide certidões juntas): Os actos praticados por Plinio Machado Cardia attentam contra os interesses sociaes, por isso que está elle se locupletando com o prejuizo da mesma, reflectindo seus actos nos interesses de cada accionista, grandemente prejudicados pela administração criminosa do mesmo; os actos de malversação social por elle praticados somente **deficits** vêm causando à sociedade; desaparecem os lucros sociaes para somente substituir o lucro individual do supdo. Plinio Cardia recebeu **procurações em causa propria,** em seu nome individual, das pessoas retro mencionadas e aquinhoadas em terrenos que estão na posse da sociedade. Está o interesse individual em choque com o interesse social, sobre cousas que estão debaixo da administração do mesmo individuo... Ora, taes actos de má fé constituem delitos previstos pela Lei da Economia Popular, sujeitos ao Tribunal da Segurança Nacional, porque attentam contra interesses collectivos, e tambem pela lei de sociedades anonymas e Codigo Penal, os quaes opportunamente serão apurados para que sejam punidos os autores e cumplices dos mesmos. Como os bens de Plinio Machado Cardia respondem civilmente pelos seus actos, e de accordo com o Cod. Processual vigente, quer o supte. protestar contra taes actos delictuosos que vem praticando o supdo, e, bem assim, contra qualquer alienação ou oneração dos bens referidos e de outros, injustamente transferidos para seu nome individual contra dispositivos expressos de lei, afim de que sejam considerados fraudulentos e nullos taes contractos, devendo taes bens reverter á sociedade com a condemnação opportunamente de Plinio Machado Cardia nas penas criminaes e na indenização de perdas e damnos na forma da lei. Para os efeitos legaes requer o supte. que deste protesto sejam intimados Plinio Machado Cardia e sua mulher, nesta cidade; e, que para conhecimento de terceiros, afim de que não alleguem ignorancia, pede o supte. que seja este protesto publicado pela imprensa local e official do Estado bem como notificados do mesmo os officiaes do Registro de Transcrição e Inscrição desta Comarca e de Baurú, onde estão situados os bens, para que sejam anotados seus termos e d'elles deem sciencia a terceiros interessados em taes terras, quando lhes forem pedir informações. Feito o protesto, pede o supte. que sejam os autos respectivos entregues ao supte., independente de traslado. Dá-se a este o valor de Cr. $ 100.000,00 D. e A com os docs. juntos, por dependencia ao 1.o Of.o, P. deferimento. (sobre treis cruzeiros em selos Estaduaes, taxa de Educação e Saúde e selo Penitenciario): Agudos, 24 de Fevereiro de 1943. (Data em breve em cada estampilha) : 24—2—43. (as) Francisco de Faria Bastos. O.H. 202—1321 — 21 Sub. DESPACHO:—D. R. A. Conclusos. Ag: 24 — 2 — 43. (a) G. M. Silva. SEGUNDO DESPACHO (fls. 13) —Notifiquem-se Plinio Machado Cardia e sua mulher. Façam-se as publicações pedidas. Indefiro o pedido de anotação nos cartorios do Registro de Transcrição e Inscrição de Imoveis, por não se fundar em dispositivo legal. Notifique-se os Oficiaes. Agudos, 24—2—43. (a) Genoplos M. Silva. Nada mais. E, para conhecimenio de terceiros, afim de que não aleguem ignorancia, mandei expedir o presente edital que vae afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos — cartorio do Primeiro Oficio,—aos vinte e seis (26) de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três — 1943. Eu, *João De Conti*, escrivão interino, datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito Substº.
Genoplos Moreira da Silva

Impressos ? - Nesta Typ.

Prefeitura Municipal de Agudos

Realisou-se no salão nobre da Prefeitura Municipal, no dia 12 do corrente, sob a presidencia do Padre João Baptista de Aquino, operoso Prefeito Municipal, uma reunião dos proprietarios de postos de gasolina, motoristas e agricultores deste municipio, onde se tratou de assuntos relacionados com o racionamento da gasolina e transporte de algodão neste municipio.

Após ter sido encerrada a reunião, o Snr. Prefeito Municipal por telegrama solicitou com empenho do Coordenador da Mobilização Economica, um aumento na quota de gasolina deste municipio, destinada ao transporte da presente safra algodoeira.

A amizade é moça ao fim de um seculo; a paixão é velha ao fim de um mez.

ESPORTE

Conforme noticiamos domingo passado, o futebol em nossa terra parece que vae reviver os seus aureos tempos. Assim é que se cogita de, logo após a disquta da taça «Companhia Construtora Universal», realizar-se um torneio futebolistico compreendendo todos os quadros da cidade. Parece até uma anedota dizer-se que tomarão parte todos os quadros da cidade quando atè a bem pouco a diretoria do Agudos F. Club desistiu da prática do «soccer» em nosso meio por falta de elemeutos! Mas, bastou apenas alguns apaixonados do esporte de Lima se mexerem para que velhos praticantes desse esporte tambem se dispuzessem a retornar ao gramado afim de se fazerem admirar com aquela sua velha classe que tanto laureis conquistaram. A maioria desses consagrados elementos vão vestir a linda camiseta dos «VETERANOS» na disputa do troféu do dia 28 do corrente e durante o torneio da cidade. Além dos VETERANOS tomarão parte os quadros: Juv. Corinthians, Ginasio F. C., Comercial F.C., Bandeirantes F. Clube e finalmente Cabreuva F. C. A «Gazeta de Agudos» querendo contribuir com sua parcela para elevar o bom nome esportivo da cidade empreenderá uma campanha pelas colunas de seu jornal, fazendo com que o publico esteja sempre ao par das novidades esportivas e publicará para a semana a tabela do campeonato da cidade, que se iniciará possivelmente em principios de Abril.

Dr. Heraldo Cintra de Andrade
ADVOGADO
Aceita causas nesta Comarca
Rua Santos Dumont, 6-82
Telefone, 81
Proximo ao Cartorio de Paz.
PEDERNEIRAS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS